Futebol feminino: Juventude perde de virada, mas Lomantão ganha visibilidade nacional

Date : 17-05-2021

Não foi a estreia esperada, já que todo mundo queria a vitória, mas a comissão técnica e jogadoras da Juventude Esportiva, representante de Vitória da Conquista no Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino A2, mantêm a confiança e vão buscar a vitória nos próximos jogos, de olho na classificação para a próxima fase.

O nervosismo em participar pela primeira vez da competição nacional foi o principal fator apontado para a derrota de virada, pelo placar de 2 a 1, frente ao Mixto de Mato Grosso, ontem (16), no Estádio Municipal Lomanto Júnior.

Porém, se o resultado do jogo foi desfavorável, a qualidade do campo foi destacada. Com 31 anos de idade e experiência na competição, a artilheira do Mixto, Dayane, foi uma das que elogiaram campo. Segundo ela, a bola rolou muito bem no gramado do Lomantão. “O campo ajudou muito, porque tem campo que a gente pega e a bola só sai quicando, aqui foi um campo muito agradável de se jogar e o estádio é lindo”, disse.

Juventude comemora primeiro gol na competição

O gramado e as demais instalações passaram por pequenos ajustes para receber as competições. “Surgiu essa oportunidade de abrirmos o estádio e a prefeita muito sensível fez essa parceria com a Federação Baiana de Futebol. Já somos vencedores em colocar esse estádio que é tão bonito numa visibilidade nacional”, afirmou o secretário municipal de Secult, Adriano Gama, que esteve no Lomantão para acompanhar a partida.

O jogo - A partida foi definida logo no primeiro tempo. A ponta de lança Amandinha abriu o placar para Juventude aos 26 minutos, ao encobrir a goleira do Mixto. Em cobrança de falta, aos 40 minutos, a equipe do Mato Grosso empatou com a atacante Dayane e já nos acréscimos a própria própria camisa 9 vira o jogo com um gol de cabeça.

De cabeça, Dayane define placar

Para o técnico do Juventude, André Beijoca, foi justamente a estreia que pesou no resultado. “As meninas são novas e sentiram a responsabilidade do Campeonato Brasileiro. No primeiro tempo, elas não conseguiram desempenhar o que foi pedido, mas é uma coisa que acontece. No segundo tempo, conseguimos ajeitar, fomos para cima, mas o gol não saiu. Mas temos ainda quatro jogos e vamos buscar essa classificação”.

Na avaliação da experiente Dayane, do Mixto, “todo Brasileiro nunca é igual, todo time que você pega é um time grande. Perdemos muito gol e futebol é claro, se você bobear lá atrás, toma gol. Mas tivemos cabeça para ir buscar o resultado e conseguimos com determinação e toque de bola”.

Aos 20 anos, Estela pede garra e equilíbrio

A determinação em superar o tropeço da estreia foi transmitida pela volante Estela, de 20 anos: “É uma competição muito importante não só para mim mas para a cidade também. Temos que honrar o escudo, ter habilidade e cabeça fria pois é um campeonato muito grande”. A garra da estreante é de quem, antes dos gramados, jogava com os meninos do distrito de Iguá num campo de terra. A conquistense foi revelada pela escolinha de futebol, mantida pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Secult) no Estádio Municipal Edvaldo Flores, e já disputou o Baianão pelo Conquista Futebol Clube.